



Campeão Brasileiro de 1978

GUARANI FUTEBOL CLUBE – CNPJ Nº 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2020

Às 20:00 (vinte horas) do dia vinte e um de dezembro de 2020, presentes os membros do CONSELHO DELIBERATIVO do GUARANI FUTEBOL CLUBE, por meio do aplicativo de videoconferência ZOOM, acessados por meio de “link” fornecido pela secretaria através de e-mail previamente cadastrado, com a presença de 55 (cinquenta e cinco) conselheiros que acessaram o site respectivo e tiveram a presença verificada e constatada pelo presidente, deu início a Reunião Ordinária sob a presidência de Marcelo Khattar Galli, atendendo a convocação de EDITAL do dia 14 de dezembro de 2020 previamente propagado pelos meios legais, nos seguintes termos: “EDITAL DE CONVOCAÇÃO. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93. Ficam convocados todos os Conselheiros Deliberativos do Guarani Futebol Clube, em dia com a Tesouraria, para participarem da Reunião Ordinária que será realizada virtualmente (nos termos do artigo 5º da Lei nº14.010/2020), no dia 21 (vinte e um) de dezembro de 2020 (segunda-feira), às 20h00min. (vinte horas), em chamada única, com duração máxima de 4 (quatro) horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: a) Leitura e explicações sobre de pareceres do Conselho Fiscal enviados ao Conselho Deliberativo; b) Deliberações acerca do Orçamento para o ano de 2021 proposto pelo Conselho de Administração; c) Deliberações acerca do Planejamento Anual proposto pelo Conselho de Administração; d) Deliberações acerca da proposta de reajuste de mensalidade proposta pelo Conselho de Administração; Os conselheiros que tiverem mudança em seu e-mail deverão confirmar endereço eletrônico para o e-mail conselhodeliberativo@guaranifc.com.br até o dia 20 de dezembro de 2020 para fins de envio de link para acesso ao ambiente virtual sob pena de serem considerados válidos os envios para os endereços eletrônicos já fornecidos. Será garantida a manifestação verbal pelo período regimental durante todo o período de reunião. Convoca-se os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, que poderão ser representados por um ou mais membros para comparecimento no ambiente virtual. Deverá este Edital ser divulgado pelo sítio oficial do Clube na internet (www.guaranifc.com.br) e afixado, como de praxe, no quadro de avisos da Secretaria Social. Campinas, 14 de dezembro de 2020. Marcelo Khattar Galli. Presidente do Conselho Deliberativo”. De início o presidente Marcelo Khattar Galli solicitou a identificação de alguns acessos para melhor condução dos trabalhos. Indagou sobre a presença do presidente do Conselho de Administração Ricardo Moisés, que alertou sobre o atraso no voo do Rio de Janeiro para Campinas, previsto para às 21:10, noticiando visita na Confederação Brasileira de Futebol – CBF, e que estava previsto a chegada em Campinas antes das 20 horas. Feita a leitura do edital de convocação. Registrou a presença do Rubens e do Ricardo Moisés pelo Conselho

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Au', 'R', and 'G']



Campeão Brasileiro de 1978

de Administração e Walter Bortolotto e Fábio Araújo pelo Conselho Fiscal, justificando que o conselheiro André Ribeiro faltou reuniões seguidas e perdeu seu mandato, retornando ao Conselho Deliberativo; assim, o conselheiro André Ribeiro foi convocado para o Conselho Deliberativo. Noticiou as justificativas prévias de ausência dos conselheiros Antonio Francisco de Oliveira, Cláudio Valente, Mauricio Capello e Odair Junior; o pedido de licença – afastamento por 90 (noventa) dias do conselheiro Dorival Antonio Colleoni com fundamento no art. 29, § 2º do Regimento Interno do Conselho Deliberativo. Colocado em discussão, não havendo manifestações ou oposições, foi deferido o pedido de afastamento, com a imediata convocação do suplente da chapa HSG José Roberto Inácio pelo período de afastamento, requerido em 27 de novembro até final de fevereiro. Foi solicitada questão de ordem pelo conselheiro Toni Doverson, e dada a palavra. Requereu a leitura do requerimento protocolizado no presente dia, o que foi feito pelo presidente Marcelo Khattar Galli; nesta foi solicitada a suspensão da reunião ordinária do Conselho Deliberativo no formato virtual, para marcar uma nova reunião no formato presencial, e seja oficiado o Conselho de Administração para fiel cumprimento da omissão estatutária, para constar deliberação a respeito das demonstrações financeiras trimestrais na próxima reunião ordinária. Este requerimento foi assinado por 22 (vinde e dois) sócios identificados. Respondendo ao requerimento, o presidente Marcelo Khattar Galli indeferiu a primeiro pedido pelo momento vivido atualmente, em pese a legislação ser temporária e ter perdido a validade, há aumento no número de contágio, e no número de mortes em razão da notória pandemia COVID-19, o ginásio ainda não está liberado, o Guarani não detém tecnologia para que ocorra a reunião com todos sentados, conforme “Plano São Paulo”, há muitos conselheiro que estão no considerado “grupo de risco”, em tratamento contra o câncer, e nas mais diversas situações agravantes. O Guarani não tem condições financeiras para atenuar o risco aos conselheiros, e a plataforma Zoom utilizada na presente reunião virtual está sendo paga pelo presidente Marcelo Khattar Galli, uma vez que comporta até 100 (cem) participantes. O Guarani não dispõe de 86 (oitenta e seis) microfones para que possa garantir a participação de todos os conselheiros. Esta é a terceira reunião virtual realizada, não há vedação estatutária ou do regimento interno para a reunião virtual, facultou a participação do presidente do Conselho de Administração Ricardo Moisés que está em reunião no Rio de Janeiro, não houveram problemas nas reuniões anteriores, que a única discussão é unilateral de alguns membros da chapa HSG, que não houve ainda uma decisão judicial, o que GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 não significa que todas as reuniões estão “sub-judice”, mas tão somente aquela que foi refeita a pedido do Juízo, e conversada e explicada ao juiz responsável pelo jurídico do Guarani as condições que levaram à realização da reunião virtual, a lei previa assembleias unicamente, e não reuniões; que hoje estão presentes 47 (quarenta e sete) pessoas, sendo 43 (quarenta e três) do conselho deliberativo, que é um número superior à média das reuniões presenciais, então está indeferida a primeira questão, porque é uma questão modernidade, poder reunir sem colocar ninguém em risco, com a participação de todos, com a gravação de tudo. Quanto à segunda questão, para officiar o



Campeão Brasileiro de 1978

conselho de administração, para cumprir a questão estatutária, é um tema bastante ponderado e importante, o Ricardo e o Rubens estão presentes, já estão cientes sobre isto, o Fábio e o Walter, membros do conselho fiscal, poderão tecer comentários sobre isto; que já foi questionado no Guarani a ausência de análise de alguns trimestres, que já solicitado à nova contabilidade contratada que irá repassar para análise do conselho fiscal. Antes de retornar a palavra ao conselheiro Toni Doverson, o presidente Marcelo Galli irá ler pedido idêntico do conselheiro Sidnei Lima “favor verificar se a lei continua em vigor”, respondido que o “artigo 4º desta lei nunca foi promulgado, cabendo destacar que (1) não se trata de assembleia geral, que (2) não há vedação estatutária ou regimental para que tenhamos reunião virtual, e (3) há precedentes de sucesso no próprio clube tratando de reuniões similares, e (4) que vivemos retorno à fase amarela do ‘Plano São Paulo’, com aumento dos casos de contaminação e morte pela COVID-19, (5) há conselheiros no chamado grupo de risco e (6) não há no clube social local com as condições para receber os conselheiros com segurança necessárias, e que o estádio está vetado para público, e (7) não há orçamento para evitar o compartilhamento de microfones”. Finaliza solicitando sugestões para reuniões futuras do conselho deliberativo. E do conselheiro Mauricio Capello uma solicitação que pede lida e respondida aos demais conselheiros, porque não poderá estar presente na reunião de hoje: “a deliberação prevista no item ‘c’, do Edital de Convocação para a reunião ordinária a ser realizada na data de hoje, se encontra prejudicada, em razão de não ter sido atendido o prazo previsto no artigo 12, parágrafos 1º e 2º, do nosso Regimento Interno”. A resposta é que o planejamento foi enviado no dia 14 de dezembro, então dentro do prazo previsto no estatuto e no regimento interno, art. 12. A palavra foi concedida, assim, ao conselheiro Toni Doverson, que reclama seja colocado em deliberação a questão de ordem trazida. O presidente Marcelo Galli reitera que as questões de ordem são decididas pelo presidente, conforme estatuto e regimento. Refutando a decisão do presidente, o conselheiro Toni Doverson pede constar em ata a recusa de colocar em deliberação as questões de ordem por ele trazidas, com fundamento no art. 63 do Estatuto. Que “é uma deliberação sua, e que discorda com todo respeito”. O presidente Marcelo Galli faz leitura do § 2º do art. 63 do Estatuto: “Cabe ao Presidente da reunião decidir sobre as questões de ordem”. Traz ainda nova questão de ordem, uma segunda, pede para o presidente Marcelo Galli assegurar que não há pessoas estranhas participando da reunião, finaliza indagando: “consegue garantir isto”? É respondido que há pessoas tentando entrar no chat da reunião com nomes estranhos, e elas são questionadas a identificação. Por exemplo, o conselheiro Paulinho se identificou com o nome “HSG”, foi admitida a entrada e caso fosse constatado que não era ele, será retirado da reunião. Que em reuniões presenciais é facultada e deliberado a presença de pessoas alheias ao conselho deliberativo. Nesta reunião não está sendo admitido estranhos porque a plataforma é limitada a 100 pessoas: 86 conselheiros, 5 membros do conselho fiscal mais 6 ou 7 membros do conselho de administração, o que deixa os participantes limitados. Suscita a todos que se alguém notar a presença de pessoas estranhas ao conselho deliberativo, conselho fiscal ou conselho de administração, avise que será imediatamente expulsa da reunião. O conselheiro Toni Doverson pondera que nas reuniões presenciais há uma autorização, e que na reunião virtual não há como garantir que pessoas estranhas participem. O presidente Marcelo Galli diz então que se o conselheiro



Campeão Brasileiro de 1978

recebe o link e compartilha com outros, não há como dar garantia; que conta com a colaboração dos conselheiros em não compartilhar o link de acesso. Só quem recebeu o link de acesso foram os conselheiros, e se há estranhos, foi porque o conselheiro repassou o link a outras pessoas. O conselheiro Toni Doverson rebate que está claro que não há garantia. O presidente Marcelo Galli assevera que há dificuldade de interpretação pelo conselheiro Toni Doverson, porque há uma sala de espera e ninguém entrou direto na reunião; que o próprio autoriza ou não a entrada dos conselheiros. E que se alguém repassou o link, será constatado a infração e encaminhada ao Conselho de Ética e Disciplina. O conselheiro Toni Doverson retruca que está sozinho em sua sala participando da reunião, mostrando toda ela; que ninguém garante que algum conselheiro esteja compartilhando a imagem com outras pessoas estranhas. O presidente Marcelo Galli diz que tal situação ele não pode garantir, porque nas reuniões anteriores esteve presente o Rafael Gaspar sem autorização. Solicitou a palavra o presidente Ricardo Moisés, dizendo que “é um momento tão importante para a gente debater o orçamento do ano que vem, o planejamento do próximo ano, a troca de ideias, de conceitos, e há postergação de um debate que será produtivo para o clube com situações como essa, desculpe, é uma perda de tempo para todos aqui, deixar de debater o futuro do clube, orçamento, valores, para este tipo de debate aí, em reunião do conselho”. O conselheiro Toni Doverson rebate dizendo que está cumprindo o estatuto, dizendo que deveria saber disso, e que a intervenção é mal-educada, que jamais deveria fazer isto. O presidente Marcelo Galli diz então que qualquer pessoa poderia fazer esta intervenção então? O presidente Ricardo Moisés prossegue ressaltando que a pessoa somente consegue adentrar a reunião se identificando como conselheiro ao presidente do conselho deliberativo com áudio e com vídeo, o que dá segurança, principalmente por pessoas coerentes conduzindo a reunião. O conselheiro Toni Doverson pede fazer uma última colocação, que com base no art. 148 do Estatuto – de conhecimento dos GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 presidentes do conselho deliberativo e de administração – o orçamento deverá ser encaminhado para análise e aprovação até o mês de outubro do ano vigente. Após o presidente Marcelo Galli dizer que foi cumprido, o conselheiro Toni Doverson indaga se há deliberação? O presidente Marcelo Galli explica que há um engano, porque a deliberação não é em outubro, somente o envio do orçamento pelo conselho de administração deverá ser até outubro, e isto aconteceu. A deliberação sobre isto está no estatuto, § 2º, que será encaminhado aos conselheiros com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, o que aconteceu. Foi enviado em 24 de novembro de 2020 aos conselheiros e deverá ser deliberado em dezembro. Portanto, todos os requisitos estatutários para deliberação e aprovação do orçamento foram cumpridos. O art. 148, que trata do envio para análise do conselho deliberativo, até outubro, foi cumprido; o prazo de 5 dias úteis para encaminhamento aos conselheiros foi cumprido, porque encaminhado em 24 de novembro. A reunião para deliberação e aprovação ocorrerá em dezembro, razão porque esta é uma reunião ordinária. O conselheiro Toni Doverson pede novamente para constar em ata estas considerações, reclamações e objeções. Foi concedida a palavra ao conselheiro Felipe Domunt Moreira, este



Campeão Brasileiro de 1978

alerta que o voo do presidente Ricardo Moisés será às 21:10, e que todos estão perdendo oportunidade de ouvir as palavras do presidente sobre o orçamento e planejamento. Reitera a possibilidade de participação do presidente Ricardo Moisés unicamente porque trata de uma reunião virtual; diz que a ponderação do Toni é importante, porque o link de acesso à reunião é enviado somente aos conselheiros (deliberativo, fiscal e de administração), e que o vazamento de imagens da reunião é de responsabilidade do próprio conselheiro, lembrando que determinado conselheiro é sempre questionado sobre a divulgação de vídeos e fotos das reuniões presenciais, que partes importantes das reuniões do conselho deliberativo eram filmadas e gravadas, e instantaneamente divulgadas a vários grupos do Guarani; que todos tem a possibilidade de se isolar, colocar um fone de ouvido, para participar da reunião. Que os questionamentos são relevantes, mas que para debater isto precisa da reunião, precisa discutir o reajuste de mensalidade, se houver questões para rever ou retificar, vamos discutir e fazer, mas fazer do jeito certo, o mundo inteiro passa por mudança em razão desta pandemia, que muitos estão no grupo de risco, que ele próprio tem uma doença crônica, que está com sintomas e não poderia comparecer à reunião presencial. Não é questão de escolha: ou tem a reunião virtual, ou não tem. A palavra foi concedida ao conselheiro Antonio Carlos Romeiro, que disse primeiro que o seu grupo não recebeu o planejamento, item 'c' do edital. O presidente Marcelo Galli indagou o recebimento do edital, respondido positivamente, que recebeu separado. Destacou que o planejamento está no mesmo e-mail, ou foi enviado no mesmo dia do edital. Depois alertou o equívoco do conselheiro Toni Doverson, sobre a previsão de reunião ordinária em dezembro, e reitera que ninguém do seu grupo recebeu o planejamento. O presidente Marcelo Galli repisa que está no mesmo e-mail do edital, e o conselheiro Antonio Carlos Romeiro pediu para certificar. Em seguida a palavra foi passada ao presidente do conselho fiscal, Fábio Bortolin Brito de Araújo para esclarecimento sobre os pareceres do conselho fiscal. O primeiro parecer de março até novembro, período da nova gestão e da pandemia, depois sobre as demonstrações financeiras de 2019 e finalmente parecer sobre o orçamento. Já sobre as demonstrações financeiras de 2019, porque foi recebido 2 dias antes das reuniões, foi entregue posteriormente este parecer. Como os conselheiros fiscais encarregados não o fizeram, os demais se encarregaram e entregaram com certo atraso. Destacou as notas trazidas, com linguagem própria de leitura de balancetes, e se colocou à disposição para quaisquer dúvidas: "Parecer do Conselho fiscal sobre as demonstrações financeiras do ano 2019: "1. A rubrica 'Patrimônio social' está correta, todavia o grupo é o "Patrimônio líquido" conforme ITG 2002; 2. Se foi aberta a nota explicativa para 'Campeonato' com 1.148, por que não abrir para rubrica "Outras" no montante de 1.540; 3. Por que não abrir nota para 'Despesas gerais e administrativas', até para que se possa comparar cada despesa dessa com o ano anterior; 4. Não há nota explicativa na baixa da 'Marca Guarani'; 5. O ajuste de exercícios anteriores no 'Patrimônio líquido' e descrito na nota 16 está incorreto; 6. A nota 1 'Contexto operacional', sobre a continuidade operacional do clube, está muito genérica. Deveria detalhar o plano de ação real para reverter o atual cenário negativo e déficits nos exercícios, bem como o capital de giro negativo; 7. Na nota 7 'Intangível', o procedimento para a baixa da formação contra o 'patrimônio líquido' está incorreto à luz do CPC 23; 8. Na nota 8 'Empréstimos', deveriam ter sido abertos os



Campeão Brasileiro de 1978

empréstimos da rubrica 'outros', além de ser mais completa, citando datas de quando foram tomados, data de vencimento, quais são as taxas de juros, o indexador e a descrição das garantias. Além disso, grande parte deste valor foi transferida para a rubrica de 'contingências', porém o correto seria deixar o empréstimo nesta nota e complementar as contingências; 9. Na nota 9 'Obrigações Sociais', os saldos de INSS e FGTS são significativamente superiores aos saldos a pagar de salários aos empregados. A princípio parece um parcelamento ou passivo atualizado de juros de anos anteriores. A nota deveria explicar com mais detalhes (juros, multas, atualizações etc.); 10. Na nota 10 'Obrigações tributárias', deveria ser feito a abertura, contendo a movimentação nos dois anos (juros, multas e atualizações) e explicação do porquê desses saldos relevantes; 11. Na nota 11 'Provisão para contingências', deveria haver um complemento da movimentação do ano, contendo natureza, pagamentos, novos processos, multas, juros e atualizações; 12. Na nota 12 'Antecipação de VGV', que representa 24% do passivo total e 56% do passivo não circulante, a explicação é extremamente sumária. Quem observar essas demonstrações e não estiver a par de todos os acontecimentos, não terá condições de compreender; 13. Na nota 14 'Despesas com jogos', embora tenhamos alguns itens da composição, a maior despesa são 'outras' que poderiam ser mais explicadas e abertas; 14. Na nota 16 'Ajustes de exercícios anteriores' não estão de acordo com o CPC 23". O segundo parecer é sobre os o período de março a novembro de 2020, GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 tratando de um parecer bem extenso, falando sobre todas as áreas do clube, sobre as reuniões do conselho fiscal, sobre a troca da empresa de contabilidade, plano de contas, separação de custos que a pretende a nova empresa faça, a nova empresa de recursos humanos, sobre compliance e governança corporativa, área de transparência disponível no site do Guarani com diversas informações, à disposição dos associados para dirimir dúvidas e disponibilizando todos os documentos, que o conselho de administração nunca dificultou acesso: "Parecer do Conselho Fiscal – Referente ao período de Março até Novembro de 2020: Por conta da pandemia, fizemos esse parecer que engloba este período diferente, em que a equipe de futebol ficou sem atuar por quase 5 meses, tendo retornado aos campeonatos apenas no final de Julho e o clube social retornou apenas no final de Agosto. Cotas de televisão foram atrasadas, salários diminuídos, receitas caíram (principalmente no que tange a venda de ingressos e venda judicial), enfim, faremos um resumo de tudo o que ocorreu nesse período do novo Conselho de Administração, eleito em Março de 2020. Sobre as reuniões do Conselho Fiscal: Até a pandemia haviam sido feitas as reuniões todos os meses, desde o início do nosso mandato, incluindo Abril (por meio do aplicativo whatsapp). Porém, como não houve nenhum item de grande movimentação no período de Maio a Julho, o time sem jogos, o clube fechado e o administrativo só voltando em Julho, decidi por adiar as reuniões destes três meses, até para esperar respostas e documentos. As reuniões de Agosto, Setembro e Outubro foram realizadas normalmente, ou via whatsapp ou via zoom. Segue abaixo os itens verificados em nosso parecer: 1 – NOVA EMPRESA DE CONTABILIDADE: Desde o início de nosso mandato, indicamos a alteração da empresa de contabilidade, que não estava nos agradando. Indicamos algumas



Campeão Brasileiro de 1978

opções e foi efetuada a troca para uma outra empresa de contabilidade (Prodacon) no mês de Julho. É uma empresa grande e com muitos anos no mercado, e que está refazendo o plano de contas, identificando as dívidas tributárias, cadastrando todos os processos judiciais, criando os procedimentos de documentos do clube e reorganizando o RH. Também farão o ano fiscal completo para ficar padronizado. Por conta de todo esse esforço, ainda não tivemos nenhum balancete mensal gerado desde então. Os pareceres gerados pelo contador anterior estão disponíveis na área da transparência, mas serão substituídos assim que houver os novos. Acreditamos que em cerca de um mês devam vir os balancetes completos desde o início do ano. A promessa da nova empresa é entregar até dia 15 do mês seguinte, assim que tudo estiver pronto.

2 – PLANO DE CONTAS: O plano de contas vinha sendo alterado por diversas empresas que passaram ao longo dos anos, já estando muito extenso e com dificuldade de atualização e visualização. Praticamente foi criado um novo, a partir das informações do último ano e também ficará mais fácil de se fazer análises por centro de custos ou departamentais.

3 – SEPARAÇÕES DE CUSTOS: Com o novo plano, todas as receitas e despesas do Guarani serão divididas entre: 1 - Futebol Profissional; 2 - Futebol Amador; 3 - Administrativo; 4 - Clube Social e 5 - Projeto Bugrinho.

4 – RECURSOS HUMANOS: A nova empresa de contabilidade também está reorganizando todo o departamento de recursos humanos e fazendo alterações necessárias para melhor administração. Indicamos a contratação de funcionário para reorganização do arquivo morto do clube, para auxiliar o departamento de recursos humanos e a contabilidade, que estava em desordem e fomos atendidos e boa parte do serviço já foi executado.

5 – COMPLIANCE: Nosso desejo é que o Guarani implante um conjunto de disciplinas afim de cumprir normas legais e regulamentares, tendo políticas e diretrizes estabelecidas, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer. Lembramos ainda que este é um item que estava no plano de gestão do Conselho de Administração eleito em 2020.

6 - GOVERNANÇA CORPORATIVA: Também é nosso desejo que o clube possa ter um conjunto de processos, procedimentos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como a empresa é dirigida ou administrada.

7 – ÁREA DA TRANSPARÊNCIA: O departamento de comunicação re-criou a área da transparência a nosso pedido e que pode ser alimentado pelos conselhos do clube. O conselho fiscal alimentou com as informações sobre editais, atas, corpo, balancetes, comunicações, pareceres, pedidos e balanços patrimoniais desde 1999, sendo um dos mais atualizados dentre os clubes brasileiros.

8 – REFORMAS E CLUBE FORMADOR: O clube fez uma grande reforma nos alojamentos das categorias de base e conseguiu o certificado de clube formador (atualmente são 40 times no Brasil que o possuem, sendo 13 no estado de SP e o Guarani sendo o primeiro já com as novas normas sanitárias). Também está sendo reformado o departamento de futebol profissional, sala de imprensa e o ginásio.

9 – COPA DO BRASIL: O conselho fiscal criou uma tabela, que estamos repassando para o conselho de administração, com a atualização do ranking nacional de clubes em tempo real e que é uma das formas possíveis de nos classificar a copa do Brasil, que além da participação na competição, está pagando bons valores por fase. Estamos subindo mais 2 posições no ranking no momento, mas dependemos ainda das classificações dos primeiros colocados da série A, além de alguns estaduais que não terminaram por causa da pandemia.

10 – ORÇAMENTO 2020



Campeão Brasileiro de 1978

E 2021: O Conselho de administração anterior chegou a enviar com atraso o orçamento para o ano de 2020. Pedimos ao novo conselho de administração um novo orçamento após a eleição, porém, com a pandemia e diversas receitas e despesas alteradas, pedimos uma nova previsão orçamentária até o final do ano, principalmente para sabermos sobre a manutenção dos salários em dia ou qual a mudança ou manutenção do planejamento. A FPF, CBF e patrocinadores acabaram atrasando alguns pagamentos durante a pandemia e a Magnum isentou o pagamento de 2 parcelas da venda judicial através da justiça trabalhista. Ela possuía um adiantamento de parcelas por valores pagos a mais em 2016, durante a série C, e que foram descontados em parte em 2018 e agora em 2020. Ainda há 4 parcelas para serem isentadas no futuro. O Conselho de administração não enviou um orçamento para o restante de 2020, porém, já fez o envio do orçamento de 2021 que será alvo de GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 parecer do conselho fiscal no mês de Novembro e será votado pelo Conselho Deliberativo em Dezembro. 11 – ORÇADO X REALIZADO: A partir do próximo balanço anual e dos balancetes trimestrais, vamos implantar também a análise do orçamento, com comparação dos valores orçados com os valores que de fato ocorreram, afim de corrigir possíveis falhas para o restante do ano ou adequar possíveis números para auxiliar na administração e para facilitar a visualização pelos associados e conselheiros sobre as finanças do clube. 12 – PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019: Como nos foi entregue o balanço anual apenas dois dias antes da reunião do conselho (já fora do prazo regimental) e também há dois dias da assembleia de sócios, ainda com falta de documentos e informações, decidimos não emitir opinião sobre o mesmo e que seria feito posteriormente. O parecer sobre o balanço está sendo entregue juntamente com esse parecer sobre o ano de 2020. Vamos cobrar do Conselho de Administração que consiga sanar os pontos elencados para o balanço de 2019, sob pena de indicação de reprovação do mesmo. 13 – CONTRATOS: O conselho fiscal está fazendo uma minuciosa análise de todos os contratos do clube, propondo um protocolo com procedimentos do departamento jurídico, e alterações de alguns tipos de contratos e/ou alterações nas renovações. Alguns deles serão informados nesse parecer. 14 – VENDA JUDICIAL: O conselho fiscal está trabalhando juntamente com a contabilidade para elencar da melhor forma e analisar todos os documentos referentes a venda judicial ocorrida em 2015. 15 – IMPOSTOS: Além da verificação dos impostos não pagos, já efetuamos pedido ao Conselho de Administração para que inclua em seus pagamentos e no orçamento, o pagamento dos mesmos. É necessário fazer isso para não haver apropriação indébita e deixar estas contas em dia a partir de 2021. Também pedimos recentemente a empresa de contabilidade que nos passe uma simulação de parcelamento da dívida tributária, tal qual o Cruzeiro fez recentemente. 16 – SALÁRIOS: Até a referência do mês de Outubro, vencido em Novembro, os salários tem sido pagos, algumas vezes com pequeno atraso, principalmente quando as cotas de TV e outros recebimentos deixaram de vir. Para os pagamentos dos meses de Novembro, Dezembro e 13º, há expectativa de que seja pago em dia também. 17 – AUDITORIA INDEPENDENTE: O Guarani tinha um contrato assinado de três anos com a empresa de auditoria que prestou serviços quanto aos balancetes de 2017, 2018 e



Campeão Brasileiro de 1978

2019. Para 2020 temos duas opções de preferência (BDO e GF) e lembrando que pelo estatuto social, a empresa de auditoria independente deve ser aprovada pelo conselho fiscal. 18 – CATEGORIA DE BASE: Em contato com os responsáveis pela categoria de base, tivemos acesso a todos os nomes dos atletas sub 15, sub 17 e sub 20, de 2018 até 2020. Há também a documentação dos atletas desde 2013 aproximadamente, mas não está planilhado e devemos deixar uma planilha atualizada contendo informações sobre todos atletas que passaram aqui nos últimos anos. 19 – SÓCIO CAMPEÃO: O contrato com a empresa que gere o “sócio campeão” está prestes a ser encerrado. Indicamos a mudança de algumas cláusulas do contrato para melhorar a parte que cabe ao Guarani. 20 – LOJA DO CLUBE: O contrato com a empresa terceirizada que administra a loja oficial do clube acabou durante a pandemia. Como não era interessante para nenhum dos lados enquanto os comércios estavam fechados e até para dar um prazo maior por conta dos meses do fechamento comercial, estendeu-se o prazo. Também indicamos a alteração de algumas cláusulas, para melhor aproveitamento comercial do Guarani. 21 – CONTRATOS DE TERCEIROS E PESSOAS JURÍDICAS – Identificamos que ainda faltam assinar e gerar notas fiscais alguns terceiros ou contratos através de pessoas jurídicas. Isso pode ser alvo de ressalva da auditoria independente, além de causar riscos judiciais ao clube. Encaminhamos ao Conselho de Administração um protocolo sobre isso recentemente e aguardamos providências. 22 – PLANEJAMENTO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO: Indicaremos ao conselho de administração, até mesmo com a possibilidade de uma comissão, para que se crie um planejamento de curto, médio e longo prazo, contendo pagamento de todos os custos mensais do Guarani, além de uma parte em pagamentos de contingências, para que se projete o futuro do clube para alguns anos, afim de não haver desequilíbrio nas contas atuais e que também se possa fazer um controle de pagamentos das contas pendentes. 23 – CLUBE EMPRESA: Este é outro item que consta no plano de gestão do conselho de administração eleito em 2020, com a criação de um núcleo para estudar a estruturação, viabilidade, prós e contras da alteração de associação para o clube empresa. Inclusive haverá um curso ministrado pela FPF sobre o assunto, dos quais alguns conselheiros (deliberativos e fiscais) participarão em Novembro. 24 – DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING: Acreditamos ser fato público e notório que estes departamentos continuam funcionando muito abaixo do esperado na visão do torcedor e associado. Também constava no plano de gestão do Conselho de Administração eleito em 2020, a geração de receita através de um marketing agressivo e inovador. Porém, até o momento apenas fizemos a live e investimos no departamento de comunicação. Continuamos com poucos patrocinadores, nenhuma empresa ou colaborador atuando nesses departamentos e com isso, deixando de gerar receitas. Gostaríamos de uma explicação sobre isso pelo Conselho de Administração. 25 – FAIR PLAY FINANCEIRO – CBF: O presidente do conselho fiscal foi chamado junto ao superintendente executivo para uma reunião sobre o fair play financeiro que a CBF está começando a aplicar aos times da série A e também deverá ser estendido para a série B em um futuro próximo. O Guarani terá de preencher alguns requisitos e será feito um rating dentro desses resultados. O e-mail segue em anexo. 26 – GRUPO DOS CONSELHOS FISCAIS DE CLUBES: O presidente do conselho fiscal foi chamado junto a vários outros representantes dos conselhos fiscais de clubes brasileiros (cerca de 25) para formação de grupo que padronizará a atuação e formas de



Campeão Brasileiro de 1978

trabalho desses órgãos. 27 – DIVISÃO DE TAREFAS DO CONSELHO FISCAL: Na reunião de Janeiro de 2020, ficou decidida uma divisão de tarefas, cabendo aos integrantes: Maria Cristina e Fábio: Fluxo de caixa e lançamentos bancários André e GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 Leonardo: Documentos contábeis e balancetes Ricardo: Contratos – DOCUMENTAÇÃO PEDIDA MENSALMENTE: - Sócio Campeão – Prestação de contas - Loja do Clube – Prestação de contas - Extratos Bancários - Movimentos do caixa – Balancete – DRE - Venda de atletas – Quando houver - Movimentação de atletas da categoria de base - Folha salarial – (planilha interna e folhamatic) - Valores de impostos pagos ou não pagos - Contratos - novos e renovações - O QUE O CONSELHO FISCAL FEZ ATÉ O MOMENTO: - Pediu todos os documentos do clube (extratos bancários, listagem de sócios, borderôs financeiros de jogos, contabilidade da loja terceirizada, contabilidade do sócio campeão, folhas de pagamento, balancetes, demonstrações de resultado do exercício, impostos pagos ou não pagos, controle e listagem de associados, proprietários de cadeiras vitalícias e camarotes, projeto bugrinho, venda de atletas e contratos de patrocinadores, permutas, confissões de dívidas, empréstimos, fornecedor de material e etc.) - Aprovou o regimento interno - Apurou as denúncias de irregularidades dos títulos, categoria de base e venda do Davó - Analisou os 6 meses de trabalhos do período em que não havia conselho fiscal - Exigiu a troca da empresa de contabilidade e Recursos Humanos - Publicou todas as atas no site oficial conforme exige o estatuto - Refez o portal da transparência - Auxiliou no novo plano de contas estabelecido pela nova empresa de contabilidade - Vem acompanhando as contas do clube mensalmente e dentro do rigor de gastos - Controle de atletas das categorias de base - Separação de custos entre futebol profissional, futebol de base (estipulando o custo de formação de atletas), social/clube, projeto bugrinho e administrativo - Participação no Fair Play Financeiro da CBF - Emitiu pareceres diversos”. Já sobre o orçamento, que é pauta de hoje, o presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin Brito de Araújo disse ter feito alguns apontamentos: “PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO DO GUARANI FUTEBOL CLUBE PARA O ANO DE 2021, ENVIADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: - Receita do campeonato paulista: Não há garantia de que o campeonato tenha público ainda, apesar de que só deve começar em Fevereiro - Receita do campeonato brasileiro: Valor superestimado, acreditamos em valores entre R\$ 800.000/R\$1.000.000 pela média histórica, em um valor médio de R\$ 42.000/R\$ 52.000,00 por jogo. - Receita do sócio campeão: Valor superestimado para o projeto sócio campeão. Se não houver nenhuma mudança, esses valores não serão alcançados. A média histórica daria em torno de 50 mil mensais de lucro líquido com campanhas regulares. - Permutas: Pelo cálculo atual não se chega neste valor, que deveria ser desconsiderado nas despesas, mas acreditamos que não esteja. - Patrocínios: Utilizar média histórica, não havendo nenhum planejamento de mudanças do setor. Valores aparentam estar superestimados. - Venda de atletas: Como já ocorreu em vários anos, é um valor um pouco difícil de se contar. Por vezes não foi atingido, atrapalhando o planejamento. Acreditamos que possa ser feito um orçamento complementar com valores possíveis e o que seria feito com o dinheiro. O orçamento inicial trabalharia com o mínimo funcionamento e as receitas já garantidas, já o

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Aur', 'R', and other illegible marks.]



Campeão Brasileiro de 1978

restante poderia ser alvo do orçamento complementar. - Timemania: Esse item não consta do orçamento. Não temos ideia de como estão descontando nossos valores, teria que ser analisado. Nossa conta é que cerca de 8 a 9 milhões de reais já tenham sido de nosso direito em abatimento de dívidas. - Salário de atletas: Em nosso entendimento, ficou muito alto. - Impostos: Estão inclusos, vão iniciar os pagamentos? - Água e esgoto: Consta 20 mil por mês, vai ser pago? - Pendências 2019: Poderia elencar o que ficou em aberto. Somos a favor de incluir parcelamentos e pagamentos em atraso, com receitas que venham a ultrapassar o que foi orçado, assim não altera o funcionamento básico do clube, garantese que o mínimo estará cumprido e com o que vier a mais, pode-se acertar as pendências anteriores". Na apresentação o áudio foi prejudicado, tendo o presidente Marcelo Galli retomado a palavra, com o escopo de passar ao presidente Ricardo Moisés. Antes o conselheiro Romeiro pede para lhe desculpar porque encontrou o e-mail com o planejamento. O presidente Ricardo Moisés retomou iniciou dizendo que são dois pontos a conversar: (1) o reajuste da mensalidade e depois (2) o planejamento e orçamento de 2021. Sobre o primeiro tema, o debate no conselho de administração foi que há um certo tempo não é proposto um aumento imediato, mas sim a partir de junho do ano seguinte. Que não se pode ter uma mensalidade sem reajuste, não houve reajuste em 2018 e 2019, que isto foi acumulando, e que a mensalidade tem um valor muito abaixo do que o praticado por outros clubes de Campinas, que é necessário debater e estudar um caminho de ter um reajuste automático desta mensalidade, quer seja pelo INCC, quer seja pelo IGPM, e que cabe aos sócios e ao conselho debater e achar a melhor forma de correção. Que a mensalidade está desatualizada, e não supre as necessidades do clube, mesmo em ano de pandemia que o clube social teve menos uso. Que a arrecadação é de R\$ 80 mil mês, a manutenção das piscinas, os funcionários, que perfaz um custo de R\$ 15 mil, são 12 porteiros para cuidar das 3 portarias existentes, e que infelizmente o futebol socorre o social do Guarani, quando o passado o clube social aportava dinheiro no futebol. Que o conselho de administração vem fazendo reformas e melhorias no clube, que a sauna está muito melhor do que estava quando parou, há reformas no ginásio, para os sócios. Há revitalização do CT, das churrasqueiras, do CT ao lado do alojamento da base que está abandonado, e que o mínimo de reajuste da mensalidade será revertido em benefícios aos sócios. Quanto mais investir no clube, mais será o usufruto disso pelos próprios sócios. Por isto que o conselho de administração solicita uma forma de atualização na mensalidade anual de forma contínua, uma mera reposição de valores e não um reajuste real da mensalidade. Já com relação ao orçamento de 2021, o conselho de administração sempre mantendo os pés no chão, como foi em 2020, foram mantidos os salários dos funcionários e jogadores profissionais em dia, todos pagos, 13º dos funcionários pagos, uma das cinco menores folha de salários da série B, que neste mês teve gastos com os atletas profissionais abaixo de R\$ 700 mil, valor baixo que representa gasto com muita consciência e sem desperdício, e desta forma que GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 foi feito o planejamento de 2021, números reais, pois ninguém está plantando ilusão ou coisas não factíveis de serem cumpridas, esta é a grande missão do conselho de administração. Então



Campeão Brasileiro de 1978

propõe um gasto mensal de R\$ 930 mil para o campeonato paulista, dividido entre R\$ 750 mil de atletas e R\$ 180 mil de comissão, tem valores a receber da federação paulista e o valor que faltaria para completar o investimento no futebol, nós temos condições de buscar com parceiros e outras receitas que o clube terá. Que o ano de 2021 será um ano muito feliz para o Guarani com a realização de venda de atletas, que nos últimos jogos nunca a base do Guarani foi tanto valorizada e utilizada nas competições, que nos últimos 15 anos, é a base que o Guarani mais vem utilizando, temos a felicidade de ver o Renanzinho fazendo gols, tivemos gol de zagueiro, no caso do Vitor Ramon, temos vários atletas formando que vai gerar receita para o Guarani. Portanto, um primeiro semestre praticamente mantendo o orçamento deste ano, e havendo vendas a gente investi mais em orçamento no segundo semestre. Um ponto importante para a gente falar é que foi feito o orçamento para a atual situação do Guarani, que é da 8ª colocação no campeonato brasileiro da série B; caso haja o acesso, a gente está na briga e vamos lutar por este acesso, até o último minuto do último jogo, caso este acesso venha, a gente precisa necessariamente refazer este orçamento. Portanto, contamos com a receita de venda de atletas, o conselho de administração acredita muito nisso. Para o campeonato brasileiro, se permanecer na série B, a pretensão é fazer um investimento de R\$ 1 milhão e 400 mil no time no ano que vem, sendo uma valorização da comissão técnica que tem contrato até dezembro de 2021, uma comissão que pretende manter, e que teve muito assédio, e será necessária uma valorização destes profissionais, passando de R\$ 180 mil o staff para R\$ 220 mil. E queremos aumento de R\$ 750 mil para R\$ 1 milhão 120 mil o gasto de atletas. Que pode citar, conversando com outros presidentes, que várias outras equipes da série B investiram no futebol mais de R\$ 1 milhão e 500 mil por mês neste campeonato brasileiro de 2020. Que foi possível montar neste ano um elenco enxuto e extremante e competitivo para que no ano que vem termos um investimento um pouco maior para o caso de não conseguir o acesso este ano e no ano que vem buscar esta situação. Que o Fabinho fez algumas pontuações com relação ao orçamento e ele mencionou do Timemania, e o conselho de administração vem estudando todas as receitas possíveis que possa buscar e fazer e o Timemania é uma receita que pode buscar, que foi contratado uma empresa de consultoria para assessorar nesta parte. Que nos últimos anos o Guarani teria direito a R\$ 40 mil a R\$ 50 mil de receita, e precisamos buscar o recebimento destes valores e usar da melhor forma para o nosso clube e que a gente possa cumprir os requisitos que serão exigidos pela Caixa Econômica Federal. Não foi mencionado no orçamento porque não é uma receita certa, não há 100% de convicção que iremos conseguir estes valores, mas será buscado e será uma surpresa o recebimento desta receita no próximo ano. Com relação à venda de atletas, haverá sim valores significantes no ano de 2021, que será o maior valor de venda de atletas nos últimos 10 anos do nosso clube. Com relação à valores de patrocínio, houve aumento significativo com relação ao último ano, e avançando nas competições, mostrando um bom futebol, a chegada de novos patrocínios é certa, inclusive estamos conversando, já bem avançado, com uma empresa de apostas esportivas com valores também significantes, então são valores que a gente acredita que sejam factíveis de fazer. Com o futebol apresentado, e o Guarani avançando nas competições, o número de sócios-torcedores também irá aumentar. A única dúvida que temos é com relação à parte de público, tanto campeonato paulista como do

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature that looks like 'All', and several other initials and scribbles below.



Campeão Brasileiro de 1978

campeonato brasileiro, esta sim é uma receita incerta, porém os valores estão bem conservadores, nada fora da realidade, podendo até com poucos jogos realizados atingir estes valores. Ficou, finalmente, à disposição para os esclarecimentos necessários. O presidente Marcelo Galli pediu a identificação dos presentes "GFC" e "MotoG7Plus", pelo chat, uma vez que já foram feitos contatos, porém sem respostas São 21:10 e haverá mais 15 minutos para identificação sob pena de retirada. O conselheiro Sidnei Lima Siqueira disse que a mensalidade da Sauna quem paga é o sócio, mensalidade de nataçãõ também muitos são sócios, que tem muita coisa que está sendo jogado na conta do social quem paga é o sócio, que o presidente Ricardo Moisés fala coisas irreais, que pode até ser quem muitas coisas do social quem paga é o futebol, mas ele tem que citar que muitas coisas são exclusivas do social, mas também da parte do futebol, o que "induz, a quem não conhece, que o social tanto faz como tanto fez" e não é essa a realidade. O presidente Ricardo Moisés responde que deixa claro para todos que o Guarani contratou uma empresa de contabilidade nova e que haverá uma central de custos, tanto do clube quanto do futebol, como do administrativo e da base, e serão todos contabilizados; então, quando fala que as receitas das mensalidades não fazem frente ao total de despesas do clube, que existe em déficit e este déficit é coberto com valores do futebol; que fala com convicção e com base nos números apresentados e que poderá abrir para todos, na próxima reunião do conselho os números do clube social separados do departamento de futebol. O presidente Marcelo Galli repisa que esta é uma pauta que o conselho fiscal tinha buscado, se separar estes custos para ver o quanto sangra cada área e qual a área específica é superavitária ou menos superavitária, porque é uma informação que os conselheiros e sócios nunca tiveram acesso. Foi confirmado que "HSG" é o conselheiro Paulinho e agradece o conselheiro Márcio Balista que está na Holanda com uma diferença de 4 horas, então é grande o esforço para acompanhar na madrugada a reunião e entende que poderá sair a qualquer momento, reiterando mais uma vantagem de uma reunião virtual. O conselheiro Marcelo Cesar Panunto destaca que sugeriu até mesmo um grupo de trabalho para fazer esta central de custos diferenciados, o quanto gasta de água e energia elétrica no clube social e no futebol, e poder ter uma informação racional para distinguir estes valores e se a empresa de contabilidade tem trabalhado desta forma e seria um ganho muito grande para uma decisão gerencial. Isto é realmente importante saber, porque GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 - Campinas-SP - Tel.: (19) 2136-3400 se há um déficit, qual e porque deste déficit e os conselheiros poderem tomar as decisões pautados em informações reais e saber como manter um clube social de forma saudável para o futuro. O conselheiro Antonio Carlos Romeiro disse que sempre achou interessante fazer a separação de valores e já que é possível agora, gostaria de fazer a seguinte sugestão: que o presidente disse que o aumento da mensalidade poderia ser a partir de julho, depois foi proposto a partir de abril, então sugere seja feito em outro momento, com os números na mão. O presidente Marcelo Galli disse que é uma sugestão muito acertada, mas que será discutido quando chegar ao item "b" da pauta. O conselheiro Ronaldo Juliano Crisprim disse que o clube social está abandonado, que entre os conselheiros poucos frequentam o clube e não tem conhecimento para decidir o que é bom, não para o



Campeão Brasileiro de 1978

torcedor, mas para o comercial do clube, uma vez que instalado em área nobre valorizada comercialmente, perto de tudo, Uber barato, o sol bate o ano inteiro. O clube tem que melhorar para se tornar muito mais vendável e comercial do que se propõe aqui, e não é desta maneira que está propondo, como cobrar R\$ 25 por visitante, e R\$ 50 por visitante que queira entrar na piscina; que tem muitas outras formas para se oferecer. Diz que “para qualquer mudança algo tem que ser melhor esclarecido, com planejamento, e algo que seja melhorado para todo mundo”. Para o pessoal do RENOVA não somente ir lá de quarta-feira jogar bola, mas em outros dias da semana também participar. Depois, sobre o parecer fiscal, que quer entender sobre o parecer se “aprova e desaprova”, se o conselho fiscal aprova as contas de 2019 ou se reprova. Se o conselho do parecer fiscal aprova as contas de 2020 ou reprova, porque um parecer fiscal onde tem uma interrogação quer dizer que o conselho fiscal não pode emitir uma opinião, e se ele não pode dar uma opinião, como ele joga para o conselho deliberativo aprovar ou desaprovar as contas, ou o orçamento. Se não tivermos balanços de 2020, aliás, de 2019, como vamos aprovar algo se o parecer tem um ponto de interrogação, onde ele questiona o conselho de administração e não obteve resposta, onde falta documento do conselho de administração, do escritório contábil, para o Guarani ou para os conselheiros fiscais terem alguma análise. Esta é a colocação perante ao presidente do conselho fiscal e demais membros, para que isto seja claro, se está aprovando ou desaprovando, está aprovando com ressalva, ou está desaprovando, para que não sejamos induzidos a aprovar algo, ou reprovar algo, por falta de informação. O presidente Marcelo Galli diz que as contas de 2020 ainda não foram apresentadas e desta forma não há parecer fiscal sobre as contas de 2020. O conselheiro Ronaldo Crispim diz que não pode receber parecer com ponto de interrogação. O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin diz que passou três pareceres, um sobre o orçamento onde consta sobre alguns itens, não falou sobre aprovação ou reprovação, até porque ainda não havia o planejamento, onde há diferenças grandes em folha salarial entre o paulista e o brasileiro e de que forma iria arrecadar com isto, por isto cita alguns pontos do orçamento que poderiam ser alterados, e podem ainda acontecer, pois subiu a cota do campeonato paulista com a venda de direitos internacional que aconteceu agora e haverá receita a mais, e como tem que entregar em outubro acontecem mudanças até chegar à reunião de dezembro, por exemplo, sócio torcedor, no valor que é hoje, no valor histórico, não está batendo, e a nota torna-se uma forma de o conselho de administração explicar como pretende aumentar a receita. Sobre as demonstrações entre março e novembro de 2020, não é necessário, mas passou aos conselheiros uma situação geral do que ocorre na administração, da parte orçamentária, financeira, um retrato de como está. Sobre o parecer até março de 2019, o foi sobre a abstenção de opinião, porque quando uma auditoria independente vai fazer um trabalho sobre como está um balanço real do clube e sobre as demonstrações financeiras, eles não colocam aprovação ou reprovação, é colocado aprovação, aprovação com ressalvas ou abstenção de opinião, e no caso o conselho fiscal se absteve porque não deu tempo de falar, e foi isto que aconteceu à época, não dá mais para mudar porque aconteceu a assembleia que aprovou as contas. Provavelmente teríamos reprovado este balancete. Finaliza apontando que se não houvesse melhora na apresentação dos balancetes em 2020 a sugestão seria pela reprovação. O conselheiro Felipe Dumont Moreira disse que parte do que o



Campeão Brasileiro de 1978

conselheiro Ronaldo Crisprim disse ele concorda porque o pessoal do RENOVA está frequentando o clube de quarta-feira e que sempre se questionou do porquê não frequentar, principalmente sobre as atuais condições do clube, que adquiriu o título para participar da vida política do clube, mas que participa de um clube que até os anos 80, ou até quando aguentou nos anos 90, era o principal de Campinas, conhecido pelos carnavais, que todos tinha sonho de participar. Que como está havendo uma melhora considerável nesta atual gestão, e que o principal para melhorar é a separação das contas, saber os números e identificar os problemas, tudo isto é fundamental para saber onde enxugar, onde ir buscar novas receitas, não é com o reajuste que vai arrumar as contas, até porque se os atuais sócios fossem assumir as despesas do clube estaríamos falando em mensalidade de R\$ 300 ou mais. Precisa sim fazer uma campanha para atrair novos sócios, e isto acontece quando o clube está em condições de receber novos associados. Com uma ressalva que campanhas recentes, de três ou dois anos para cá, venderam títulos a preços promocionais e isto foi muito questionado e precisa realmente haver uma fiscalização dos conselheiros, sócios, e comissões, e precisa-se também entender o quanto é válido uma promoção, e ela somente é válida quando incentivada, porque necessário novas receitas, tanto no social quando no marketing, que ainda deixa a desejar, a comunicação melhorou muito, o futebol vem melhorando também, mas o marketing precisa melhorar bastante ainda para conseguir novas receitas; precisa de promoções, campanhas com inadimplentes para que voltem a pagar, porque não é com reajuste de 20% de 600 ou 700 associados que vai resolver este problema. Não é o momento para o reajuste, deverá ser conversado mais para a frente, não faz sentido a gente fazer reunião virtual por conta da pandemia, e esquecer da pandemia quando se fala do reajuste, para manter a coerência. GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 O conselheiro Renato Agnelo diz que a preocupação dele é mais sobre a contabilidade e sobre as contas. Que foi contratada nova empresa de contabilidade, e indaga: ela foi escolhida por quem, e qual a experiência desta nova empresa de contabilidade? Sobre o planejamento, por que esta nova gestão não contempla um planejamento para pagamento de dívidas? Precisa constar no planejamento zerar as dívidas. Por que no orçamento prevê o pagamento de encargos e tributos, e pelo que foi falado em outras reuniões, estes não estavam sendo pagos. Estão sendo pagos agora? O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin disse que sempre foi cogitado em troca da empresa de contabilidade, e chegou um momento que o conselho de administração solicitou sugestões. Foram passadas várias empresas por sugestão, mas a escolhida foi a PRODACON eleita pelo conselho de administração, sem qualquer indicação dos membros do conselho fiscal. Esta empresa existe desde 1950, e parecem ser bastante capacitados, com separação interna de responsabilidades, e de grande porte. Sobre o orçamento, encontra-se o valor de 20% de penhora das receitas, estimados em R\$ 5 milhões para dívidas trabalhistas, maior que a média dos anos anteriores (R\$ 3 milhões), e que se concretizada, ficará próximo de zerar a dívida trabalhista, que hoje não está com valor alto, inclusive os acordos. Que há um valor grande parado na justiça do trabalho que irá comportar o pagamento das dívidas no próximo ano. Quando menciona os valores de água e energia

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Campeão Brasileiro de 1978

contemplam os parcelamentos já efetuados. Pendências de anos anteriores, de R\$ 800 mil, correspondente a 13º salário de 2018 e alguns salários de 2019 que não foram quitados. Sobre os tributos, não sabe a data que deixaram de ser pagos, consta sempre nos orçamentos o pagamento de tributos; este inclusive é um dos apontamentos, está previsto o pagamento dos tributos, vai ser pago? Se está previsto, o correto é que fosse pago. Que em outras reuniões e pareceres sempre foi alertado sobre a necessidade de pagamento destes impostos. O conselheiro André Ribeiro ressalta que recebeu o ofício e alega que somente pode ser afastado após uma resposta sobre o ofício recebido. O presidente Marcelo Galli diz que esta questão compete ao conselho fiscal, mas que após ler o regimento, ficou sabendo que o afastamento é automático; e que após informação, a volta ao conselho deliberativo é automática. O conselheiro André Ribeiro reitera que somente poderia ser excluído após apreciação de sua defesa, ao que foi respondido que não foi excluído do conselho deliberativo. Finaliza dizendo que não há qualquer processo contra sua pessoa, e que existe sim algumas irregularidades, e documentações que não foram entregues. O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin diz que havendo três faltas injustificadas, o regimento interno diz que deverá ser chamado o próximo membro. Que o André saiu do grupo, e mesmo assim foi enviado convite via e-mail, e que na última oportunidade solicitou uma resposta com a justificativa, com prazo de 5 dias, mas não houve resposta. O conselheiro Thiago de Vuono Carvalho se identificou como conselheiro via sócio campeão, e desde novembro como sócio patrimonial também. Quer ponderar sobre a possibilidade de o Guarani ser rentável na parte social, que é professor de educação física mais de 20 anos, e que se dispõe a ajudar para poder alavancar a parte social. O conselheiro Sidnei Lima pergunta ao Fábio Bortolin se os balancetes mensais foram entregues. O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin justifica que o documento solicitado pelo André Ribeiro foi disponibilizado pelo Ricardo Moisés, mas não sabe se ele buscou. Sobre os balancetes mensais, a empresa anterior entregou entre janeiro e março de 2020, disponível no site da transparência. Em razão da pandemia, ficou tudo fechado entre abril e junho, lapso quando trocaram a empresa de contabilidade, quando então foi solicitado para ela fazer o balancete desde janeiro, para padronizar o procedimento. Que eles fizeram 5 meses e não entregaram oficialmente ao conselho fiscal, porque entre abril e maio, apesar de haver gerado folha de pagamento, nada foi pago, porque a conta da FPF foi travada, não houve pagamento da Magnum, nem da CBF, e que até janeiro irá entregar o ano inteiro. O conselheiro Sidnei Lima pergunta ainda se os encargos trabalhistas foram pagos, respondido que não, somente as rescisões têm sido pagas, aquelas já acertadas antes da pandemia. O conselheiro Sidnei Lima acusa o Guarani ainda de enganar os funcionários nas rescisões, escondendo verbas que têm direito, informando que tudo está sendo documentado e será levado à polícia. Será aberto processo por roubo destas pessoas, que é vergonhoso, verbas de férias e 13º não foram pagos, estão forçando as pessoas a assinarem acordos, pessoas sem instrução e humildes, e que é ridículo que acontece dentro do Guarani. O conselheiro Vicente Paulo de Souza disse que "a questão do associado está sendo de forma muito simplista", pois "é por meio do associado que se mantém as pessoas unidas, que se discute o Guarani Futebol Clube, dentre outras coisas" e que o "afastamento destas pessoas lá vai representar uma grande problema para o Guarani" (sic), que "já está difícil a pessoa pagar e ter em



Campeão Brasileiro de 1978

contrapartida o tipo de trabalho que ele tem ali no Guarani". E não ainda fazer campanha nenhuma se não tiver condições melhores, porque outros clubes oferecem outras coisas e por isto que poderá ter uma mensalidade maior, e se afugentar o associado será o triunfo que outras pessoas querem, acabar de vez, ninguém mais vai, e que deverá ser analisado não somente pelo lado financeiro, mais o que representa para o Guarani as pessoas estarem lá, e que "este está perdendo sua essência", ninguém quer mais pagar a mensalidade, ninguém quer ir lá, porque só passa raiva no Guarani, e que o Sr. Fabinho tem que trabalhar para a instituição Guarani, não para blindar a diretoria, que o pessoal é contumaz, e continuar assim todo ano é igual, que infelizmente vamos ter que aprovar com ressalvas, e que só fizeram três meses, e agora é dezembro, e que estas questões são fundamentais para o crescimento e andamento e vem onde quer chegar. Sobre as reuniões presenciais, que é inegável que a participação das pessoas na hora faz uma grande diferença, e que o presidente do conselho não conseguiu negar que pode haver a participação de outra pessoa. Que quando o André Ribeiro faltou, pronto, está excluído, cumpriu o estatuto. E quando admite a presença de estranho, vem com historinhas. Que conhece a história do André Ribeiro, o quanto ele já fez pelo GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 Guarani, e que deveria ver o que aconteceu com ele e dar "outras oportunidades que forem necessárias", porque não temos gente, e se começar a ir todo mundo embora, não haverá ninguém mais no Guarani, o que é o problema maior. Fala ainda com tristeza que perdemos um ano, porque "era para ficarmos discutindo aqui o porquê foi entrado o CT para a Magnum", para blindar o Guarani porque quando ganhamos um patrimônio, tínhamos que discutir aqui o que fazer para não habilitar e tirar nosso patrimônio. Mas é difícil ver quem quer tocar na ferida, "é mais fácil ter outros entendimentos que tocar na ferida". Tínhamos que estar avançado na questão imobiliária para saber". O presidente Marcelo Galli pediu para falar sobre os itens da pauta em razão do tempo regimental, respondido que infelizmente ele – o presidente – está afastando as pessoas do Guarani porque é muito bravo, e tem que respeitar as pessoas. Advertido novamente, o conselheiro Vicente Paulo de Souza chamou o presidente de "Alcolumbre do Brinco" e disse que deveria representar o conselheiro, porque entra, blinda e fica bravo. Que diante sua fala, que irá iniciar procedimentos fora do Brinco de Ouro, "porque já viu que aqui não vamos conseguir nada". O presidente Marcelo Galli indaga "procedimentos fora do Brinco de Ouro" significa o que?, respondido que "procedimentos fora do Brinco de Ouro" significa "aglutinar toda a sociedade campineira e bugrinos para que nós possamos discutir coisas que aqui nós não conseguimos, este é o procedimento". O conselheiro Toni Doverson quer deixar claro, primeiramente, que a pergunta ao Fábio Araújo pode soar difícil ou se sentir ofendido, mas isto que o Paulinho falou é verdade, que a gente faz perguntas não é para ofender o Fabinho ou quem quer que se seja, mas porque estamos sentados nestas cadeiras para cumprir certas obrigações, como fiscalizar, ou seja, de agir em prol do Guarani. O conselho fiscal fez vários apontamentos, vários questionamentos, pareceres do conselho fiscal com relação às demonstrações financeiras, e contam diversas ressalvas, falta de documentos, quando entregam é encima do prazo, colocando o conselho fiscal numa situação difícil,



Campeão Brasileiro de 1978

prejudicando os trabalhos: A pergunta é: você, como responsável pelo conselho fiscal, “a gente entende que você está admitindo sendo conivente” com as questões levantadas, por que você não está aplicando o estatuto e o regimento do conselho fiscal em prol do Guarani e do cargo que você foi eleito? O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin disse que são 5 os membros do conselho fiscal, e pelo regimento qualquer membro pode fazer um parecer ou pedir documentos sozinho a qualquer instante, ele não precisa de todos nem da maioria. O conselheiro Leonardo chegou a fazer um parecer sozinho que não enviou aos demais membros, foi o primeiro parecer do conselho fiscal, que os demais membros somente tiveram conhecimento porque amplamente divulgado pelos grupos e whatsapp. No começo nunca foi escondido nada, em nenhum parecer. O conselho tem que reportar os problemas à assembleia geral, aos conselheiros, aos sócios, e por isto nunca escondeu nada. No primeiro parecer que foi expedido foram mostrados todos os documentos que foram pedidos, quais foram entregues, o que estava sendo cumprido e o que não estava sendo cumprido, tudo está na área da transparência do site, qualquer um pode acessar. Sobre a questão de falar que está defendendo “a” ou “b”, explica que até tem opinião sobre os assuntos, e que no parecer das demonstrações financeiras há 16 itens, e que não nada falando sobre documentação. Ou seja, foram apontadas 16 falhas e não sabe dizer o que o conselheiro Toni quer dizer com “não está passando informação”, e que dentre os últimos conselhos fiscais, acredita que é aquele que mais está passando informações as sócios e conselheiros. O conselheiro Antonio Carlos Romeiro solicitou fazer algumas perguntas ao Fabinho, (1) este primeiro parecer sobre as demonstrações financeiras de 2019, a conclusão é que não teriam sido aprovadas as contas de 2019, e a coisa está tão “mal amparada” que vocês ameaçam com a reprovação de 2020 se persistir do jeito que estava. Correto isto? O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin assente, concluído que se fosse apresentada as contas como em março de 2019, provavelmente levariam à reprovação. Romeiro diz que ameaça 2020 que está indo do mesmo jeito, é isto? Não, porque esta é somente até março, as demonstrações de 2020 serão apresentadas em março agora, de 2020. E se for igual, a tendência é a reprovação. Como a contabilidade era a anterior, e que não tem como saber da nova contabilidade, fica difícil saber. Sobre o outro parecer, que vai de março a novembro, por que deixou de lado de janeiro e fevereiro. É por que era da outra administração? Fábio Bortolin diz que como já tinha feito análise das demonstrações em março de 2020, acabou abrangendo as demonstrações até março. Que em dezembro ou janeiro já tinha feito uma análise somente para o conselho deliberativo, e depois foi falado de março a novembro porque era o novo conselho de administração, e porque era o período de pandemia, período que alterou completamente o cenário administrativo e financeiro do clube. Indagado sobre janeiro e fevereiro, foi respondido que está na de março. Que o parecer apresentado não é obrigatório. Romeiro indaga ainda se é verdade se tem em aberto o 13º de 2018, que era de outra administração? Sim, está provisionado no orçamento, e este valor está junto. Diz ainda que solidariza com o Fábio, e concorda que o orçamento está superestimado. Fábio Bortolin diz sua opinião pessoal que tem tantas receitas que acha que estão um pouco acima, como tem outras receitas que não foram antecipadas, como reajuste na cota do paulista, venda de direitos internacional, a ideia é que sempre tenha no seu orçamento o mínimo, que em discussões com outros

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Campeão Brasileiro de 1978

presidentes de conselho é que deveria prezar pelo mínimo, se tiver mais, poderá fazer um orçamento complementar, ou como foi falado, grandes vendas de jogadores, o que ultimamente não tem acontecido, são vendas menores, mas se houver uma venda que impacta 50% do orçamento, ou você terá que mudar o orçamento ou fazer outro complementar. Por fim, Romeiro faz uma crítica que é também uma sugestão. Por que todos os pareceres que vem do Guarani, e que isto é de longa data, por que eles não vêm assinados? Fábio responde que estes últimos não foram assinados, mas as atas sim, são assinadas, o parecer de março todos assinaram, e que depois não teve como todos assinarem GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 presencialmente, que as discussões vão para as atas. Pergunta ao presidente, para finalizar, que as contas de 2019 seriam reprovadas, e que elas foram aprovadas sem parecer, quem vai assumir a responsabilidade por esta manobra prejudicial ao Guarani? Marcelo Galli responde que não houve manobra, como já aconteceu em anos anteriores, porque na conta de três anos atrás houve recomendação para aprovação com ressalvas, o conselho deliberativo também fez recomendação para aprovação com ressalvas, e os associados aprovaram as contas sem ressalvas, que tinha presente até mesmo um representante do conselho regional de contabilidade, que atestou a legalidade do que aconteceu ali. Que o voto foi pela abstenção, porque se não há parecer, não tem o porquê votar, porque não é técnico do assunto, e é necessário técnico no assunto para dizer sim ou não. Os sócios optaram pela aprovação. Se os sócios votaram pela aprovação, foi a assembleia geral que optou e ela quem deve responder por isto, se é que existe algo a ser respondido. Romeiro retruca dizendo que os exercícios anteriores não justificam o presente e foram situações diferentes, porque foi recomendado uma coisa e foi aprovado outra, e estavam todos os requisitos presentes. Aqui é diferente, passou-se por cima, Marcelo Galli assenta que não existem requisitos, o único requisito é o sócio votar sim ou não, o parecer não impede a votação. Romeiro diz que a situação agrava, e muito, porque hoje há um parecer que diz que reprovaria. E que o conselho deliberativo tem que ter culhão e enfrentar esta situação e ver o que iremos fazer. Marcelo Galli indaga qual a sugestão? Que o conselho deliberativo, que não é o órgão responsável pela aprovação ou reprovação de contas, reprove o que foi aprovado pela assembleia? Romeiro diz que “estamos assumindo uma responsabilidade que não é nossa, inclusive civil e criminal, como prevê o estatuto”. Marcelo Galli indaga que responsabilidade estamos assumindo? O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin intervém na discussão esclarecendo que houve abstenção de opinião, e não reprovação. Que houve abstenção para futuro parecer, como aprovado pelo conselho deliberativo, ficando em aberto um futuro parecer quando entregue as contas ou fazer posteriormente esta análise e aprovação. Que em 2017 a auditora recomendou aprovação com ressalvas, o conselho atendeu a sugestão e aprovou as contas com ressalvas; porém a assembleia de sócios aprovou sem ressalvas, porque quem aprova as contas é a assembleia, se o conselho fiscal falar reprova, a auditoria falar reprova, o conselho deliberativo falar reprova e a assembleia dizer aprova, nada mais há que fazer: Tá aprovado! Romeiro rebate dizendo que aprovação com ressalvas, ou sem ressalvas, não traz consequência jurídica



Campeão Brasileiro de 1978

nenhuma, enquanto reprovação traz. Encerra suas palavras. O presidente Marcelo Galli refuta dizendo que qualquer das opções – aprovação, aprovação com ressalvas e reprovação – traz consequências jurídicas sim, e espanta a inocência a falar que não. O presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin novamente se coloca à disposição para dirimir dúvidas, escutar críticas e sugestões. O conselheiro Antonio Carlos Romeiro insiste em sua sustentação jurídica que foram aprovadas contas que sequer poderiam ser submetidas à assembleia, porque não houve parecer do conselho fiscal, sequer do conselho deliberativo; e hoje há um parecer de que elas deveriam ser reprovadas. O conselheiro Jaime Abade Jacobs Candia diz, com relação ao orçamento, que traz uma orientação ao conselho de administração e ao presidente do conselho fiscal Fábio Bortolin, para trazer um orçamento e parecer com mais clareza, de fácil compreensão para todos, não especialistas no tema. Sobre o quesito “venda de atletas”, também acha que o orçamento está superestimado, pois tudo dependerá desta variável, “venda de atletas”, e pede esclarecimentos sobre percentuais de direitos econômicos de atletas novos da base; da estimativa de R\$ 10 milhões, quanto seria os atletas novos da base? Também com relação a atletas que o Guarani detém percentual e já estão no mercado, por exemplo, Gabriel Menino. Se ele “vingar”, vier uma venda com muito dinheiro, o orçamento duplica. E sobre o percentual de outros atletas, seria interessante o conselho fiscal colocar estas informações de maneira mais clara, para orientar os conselheiros. Com relação ao clube, parabenizou o Dr. Romeiro pela discussão trazida, por trazer os custos por departamento, cobrando o Fabinho do conselho fiscal, porque sabermos a variável que temos que melhorar para passar para o azul, sair do vermelho. Sobre as taxas de visitação, porque ninguém iria se associar ao clube se pode e fica mais barato frequentar como convidado. E para aumentar as taxas do associado, necessário melhorar a estrutura do clube, não cobrar por cobrar, que melhorias nós temos? Devido à pandemia, não pode agora fazer uma campanha de vendas, são poucos os sócios que frequentam o clube. Tem que melhorar as variáveis para ser atrativo para as pessoas associarem ao clube, não somente piscina, sauna. Por fim, queria passar para o Fabinho do conselho fiscal, sobre orçamento e prestação de contas, para ser mais claro, que isto tem que ser melhorado. Agora é a vez de vocês do conselho fiscal para melhorar isto, que está gostando do trabalho feito. Em seguida, foi imediatamente passado para as deliberações, que serão feitas de forma verbal por cada conselheiro, primeiro votando o orçamento, depois o planejamento e, por fim, a questão do reajuste de mensalidade. Ressalta que não cabe ao conselho deliberativo definir sobre o valor de taxas de visitantes, o que será decidido será o reajuste pelo IGPM dos últimos 12 meses para abril de 2021, ou se isto será decidido mais para a frente, que a sugestão bastaste justificada pelo conselheiro Romeiro. Por fim, justifica o presidente Marcelo Galli que seria muito irresponsável de nossa parte aprovar um orçamento que não preveja o pagamento de tributos, porque são momentos diferente. Se a gente aprovou um orçamento no final de 2019 que previa o pagamento de tributos e estes pagamentos não foram feitos, cabe o encaminhamento de quem não pagou os tributos aos órgãos competentes. Retomando ao tema de responsabilidade do conselho, se ele aprova um orçamento que não prevê o pagamento de tributos, os conselheiros poderiam ter algum tipo de responsabilidade. Este orçamento de 2021 prevê o pagamento de tributos e GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE



Campeão Brasileiro de 1978

guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 cobramos que isto seja feito. Iniciada a votação e chamado um a um os conselheiros, facultando votação através do chat. Os conselheiros presentes assim votaram: 01. Adriano Hintze, não votou; 02. Alexandre de Almeida Grande, não votou; 03. Alexandre Pierro, não votou; 04. André Luis Pereira Chagas, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e análise posterior aumento da mensalidade; 05. André Luis Ribeiro, reprovava o orçamento e o planejamento, e análise posterior aumento da mensalidade; 06. André Ricardo Torquato Gomes, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 07. Antonio Carlos Brasio Soares, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 08. Antonio Carlos Duarte, reprovava o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 09. Antonio Carlos Romeiro, reprovava o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 10. Antonio José Pina, reprovava o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 11. Artur Eugênio Mathias, reprovava o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 12. Cesar Alex de Oliveira Galoro, não votou; 13. Ciro Lucena, não votou; 14. Davi Duchovni Silva, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 15. Edgar Kaschel Neto, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 16. Edison Martins da Silva, reprovava o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 17. Edison Soares Pinto, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 18. Eduardo Soares Medina da Cunha, não votou; 19. Elcio José Ferreira, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 20. Felipe Domunt Moreira, reprovava o orçamento, abstém de votar o planejamento, e mensalidade análise posterior; 21. Fernando Cesar Britto de Araújo, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 22. Gustavo Arthur Mechlin Prado, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 23. Heverton José Nucci, reprovava o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 24. Horley Alberto Senna, reprovava o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 25. Jaime Abade Jacons Candia, reprovava o orçamento, abstém de votar o planejamento, e mensalidade análise posterior; 26. João Aparecido Gonçalves da Cunha, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 27. João Rinaldo Ribeiro, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 28. Lucas Roberto Goes Belucci de Souza, não votou; 29. Luis Ricardo da Silva, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 30. Luiz Henrique Montanari Daher, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 31. Luiz Roberto Vuono Filho, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 32. Maira de Oliveira Antonini, não votou; 33. Marcelo Alves Micaroni, reprovava o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 34. Marcelo Cesar Panunto, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 35. Marcelo Kathar Galli, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 36. Marcio Balista, não votou; 37. Marcos Cesar Darbello, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 38. Maria Cristina Masotti, não votou; 39. Mateus de Sousa, reprovava o orçamento, aprovava o planejamento, e mensalidade análise posterior; 40. Matheus



Campeão Brasileiro de 1978

Talassio Agnello, reprova o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 41. Paulo Rogério de Oliveira Sabioni, reprova o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 42. Raul Carneiro Polli, não votou; 43. Renato Luis Agnello, reprova o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 44. Robson Henrique da Silva, não votou; 45. Rômulo Aleksander Moreno Amaro, reprova o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 46. Ronaldo Juliano Crispim, reprova o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 47. Samuel Ribeiro Rosilho, reprova o orçamento, abstém de votar o planejamento, e mensalidade análise posterior; 48. Sergio Motoyama, reprova o orçamento, aprova o planejamento, e mensalidade análise posterior; 49. Sidnei Lima Siqueira, reprova o orçamento, aprova o planejamento, e mensalidade análise posterior; 50. Silvio Luis Fullin Timporim, reprova o orçamento, aprova o planejamento, e reprova aumento de mensalidade; 51. Tânia Regina Cardoso Santana, reprova o orçamento, aprova o planejamento, e mensalidade análise posterior; GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br – www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 52. Tarcísio Laterza Pereira Lopes, reprova o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 53. Thiago de Vuono Carvalho, reprova o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior; 54. Toni Doverson Marcelo de Oliveira, reprova o orçamento, o planejamento, e o aumento de mensalidade; 55. Vicente de Paulo Souza, reprova o orçamento e o planejamento, e mensalidade análise posterior. Foi, assim, anunciado pelo presidente Marcelo Galli, o resultado da votação e proclamado o resultado final: (1) o orçamento foi reprovado por 43 (quarenta e três) votos; (2) o planejamento foi aprovado por maioria, 22 (vinte e dois) conselheiros votaram pela aprovação, 18 (dezoito) votaram pela reprovação e 3 (três) abstenções; (3) o reajuste da mensalidade foi postergado para após a apresentação dos números, com 32 (votos) dos conselheiros presentes e 11 (onze) votos pela reprovação. Para esclarecer, o presidente Marcelo Galli esclarece que o orçamento terá que ser refeito e votado em momento posterior, após recomendação e parecer do conselho fiscal; o planejamento está aprovado. Sobre o reajuste de mensalidade, ele poderá ser votado em outro momento, mas nada impede que possa vir outras propostas do conselho de administração; caso ocorra, a gente poderá colocar em deliberação esta e outras propostas. O presidente Marcelo Galli agradece os 55 conselheiros presentes, e os esforços de todos os representantes do conselho de administração e do conselho fiscal que acompanharam e dirimiram as dúvidas. Assim feito, foi encerrada a REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho Deliberativo do GUARANI FUTEBOL CLUBE às 23:31 pelo presidente Marcelo Khatarr Galli, e nada mais havendo a tratar foi por mim, Marcos Cesar Darbello, 1º Secretário da Mesa Diretora que aqui assina, lavrada a presente ata que após conferida e aprovada, vai assinada por quem de direito, para seus efeitos legais.

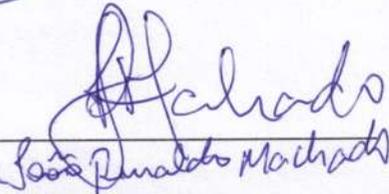
Campinas, 21 de dezembro de 2020.



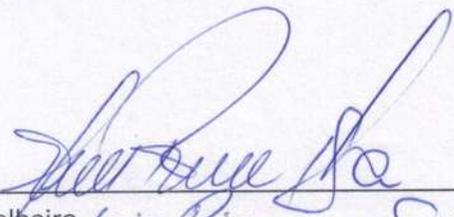
Campeão Brasileiro de 1978

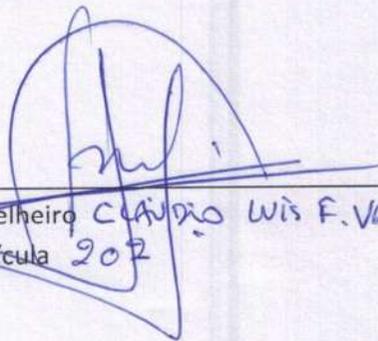

MARCELO KHATTAR GALLI
Presidente do Conselho Deliberativo

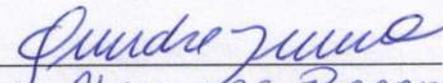

MARCOS CESAR DARBELLO
1º Secretário do Conselho Deliberativo

(1) 
Conselheiro José Renato Machado
Matrícula

(2) 
Conselheiro Marcelo Depicoli Dias
Matrícula

(3) 
Conselheiro Luis Ricardo Silva
Matrícula 877

(4) 
Conselheiro Claudio Wis F. Valente
Matrícula 202

(5) 
Conselheiro ALEXANDRE PICARRO
Matrícula 6245